

Análise de Dados e Power BI

[MUNDO DOS DADOS – AULA 1]

01

O MUNDO DOS DADOS

S

O

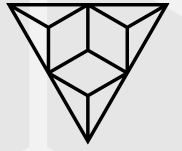
D

A

D

Dados são o novo petróleo.





mapa do curso

aula 01_ O mundo dos dados

aula 02_ Pensamento analítico

aula 03_ Integridade de dados

aula 04_ Fundamentos de bi

aula 05_ Jornada power BI – 1


aula 06_ Jornada power BI – 2

aula 07_ Laboratório – parte 1

aula 08_ Laboratório – parte 2

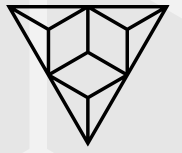
aula 09_ Visualizações de dados

aula 10_ O analista fora da curva



“A diferença
é que o
petróleo vai
acabar um
dia. Os
dados não”.

Ajay Banga - CEO global da mastercard



O QUÃO FLUENTE EM DADOS VOCÊ É?

Com a transformação digital e a facilidade de acesso à informação, os dados tornam-se hoje o insumo mais valioso de uma organização e todas as potências mundiais utilizam o termo **Data Driven** para fazer a gestão dos seus negócios.

E os profissionais que souberem analisar e utilizar os dados para alavancar seu crescimento sairão na frente!

Descubra se você já é um deles, respondendo o [Quiz de Fluência em Dados!](#)



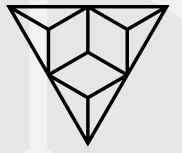
EM QUEM CONFIAR?

Você está perdido na selva com mais 2 pessoas.
Uma delas já treinou, anteriormente, técnicas de sobrevivência e a outra nunca nem viu um animal de fazenda, cara a cara.

Em qual delas você confia para guiá-los, enquanto esperam resgate?

A resposta parece simples, não é mesmo?

Então, por que ainda confiam em achismos para tomar decisões dentro da sua empresa e não confiam no histórico para guiar decisões importantes para o negócio?

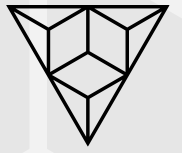


DATA DRIVEN

Se traduzirmos ao pé da letra a expressão “orientado por dados”, já conseguimos entender a definição do termo, que tem tomado tanta força nas empresas. Contudo, precisamos trazer uma definição ainda mais precisa para ele, em que a empresa comece a atuar com base nos dados, tendo em vista que eles tornam-se informações valiosas e concretas para gerar inteligência aos negócios.

Por muitos anos, a maioria dos negócios foram guiados por *feeling* ou suposições, ou seja, decisões tomadas com base em uma noção de como o seu negócio funciona e não com a clareza de como as coisas precisam ser.

Ter um sistema de informação e dados instalado na sua empresa não é apenas ter relatórios ou demonstrações isoladas, mas sim **dados integrados que geram agilidade, resultado e identificam pontos fracos para melhoria.**



COMO ME TORNAR UMA EMPRESA DATA DRIVEN?

SEGURANÇA

- > decisões fundamentadas em dados resultam em assertividade nas suas previsões .

PLANEJAMENTO

- > com um histórico consolidado e fidedigno, é possível planejar um futuro pautado em metas tangíveis.

COMPETITIVIDADE

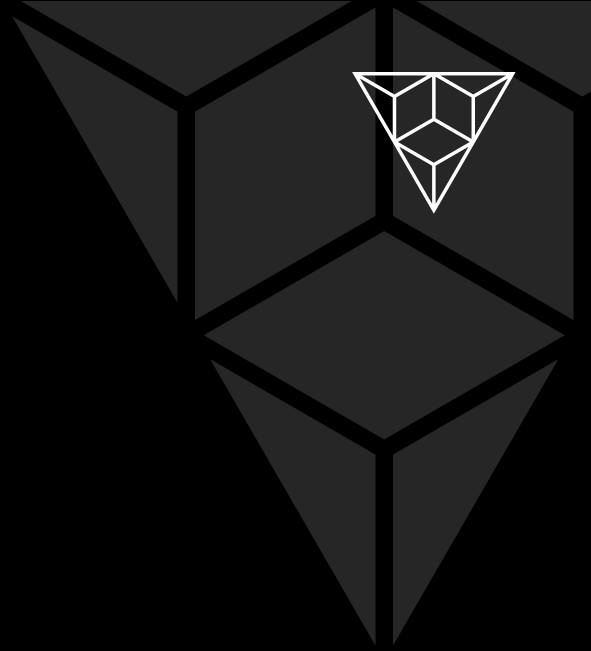
- > 75% das empresas desperdiçam, em média, 14% de suas receitas com informações incorretas.

OTIMIZAÇÃO

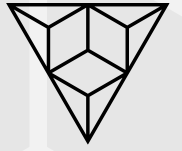
- > existe muitos “gargalos” em processos e que podem ser identificados e resolvidos pelos dados.

CULTURA DE DADOS

- > para ser Data Driven, a empresa precisa exercer diariamente uma cultura de dados.



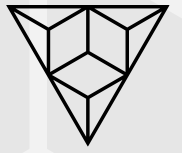
A CULTURA COME
PROCESSOS NO CAFÉ
DA MANHÃ.



INEGOCIÁVEL E PODEROSA

Quando tratamos de cultura nas empresas é necessário enfatizar que, independente do nível hierárquico ou cargo de ocupação, cultura é algo **inegociável** e precisa estar enraizada em todos os setores.

Dados não podem estar atrelados somente a equipe de TI ou ao analista de BI, mas sim **em cada peça da engrenagem, que é um sistema organizacional.**



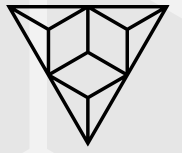
COMO ALIMENTAR UMA CULTURA DE DADOS?

envolva as pessoas responsáveis pelos dados no seu processo:

Isso parece óbvio, mas, muitas vezes, quando se está iniciando um processo de implementação de dados, é “imposto” que o funcionário apenas faça aquilo de uma tal maneira, sendo que, se ele está familiarizado com aquela informação, este pode ter ideias inovadoras.

mostre o poder daquele dado:

Pode ser somente um campo ou um botão que precisa ser selecionado, mas essa nova etapa em um processo já definido, faz toda a diferença. Mostre para as pessoas envolvidas o poder daquela informação e o que ela pode gerar. **Dados precisam ser tratados como ativos das empresas.**



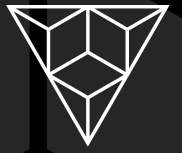
COMO ALIMENTAR UMA CULTURA DE DADOS?

pense a longo prazo:

Na hora de mapear quais dados serão necessários para análises, pense o que mais você pode precisar para análises mais profundas e dashboards mais completos.

crie uma rotina:

Estabeleça prazos para revisão dos dados, para recolher constantemente feedbacks de quem está envolvido nos processos, para estar em melhoria contínua!



QUANTITATIVO

Coleta de dados numéricos, que podem ser agrupados para ser transformados em análises estatísticas.

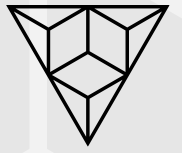
Natureza dos dados: fechados.

X

QUALITATIVO

Coleta de dados narrativos por meio de entrevistas ou questionários, analisando as particularidades e opiniões. Pesquisas qualitativas na sua maioria são resolvedores de problemas e criadores de novas ideias

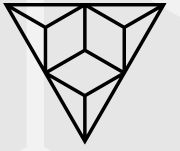
Natureza dos dados: abertos.



quando usar quantitativo ou qualitativo

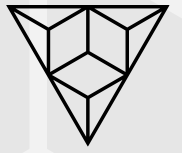
Quando precisar de um grande volume de dados, a melhor opção será o quantitativo devido à padronização dos números e, assim, pode ter uma escala precisa dos valores.

Quando o volume de dados precisar ser menor, o qualitativo proporciona uma análise mais profunda e, assim, pode mensurar opiniões individuais.



AÇÃO EM **DEILAS**

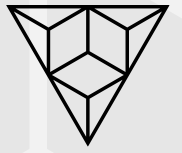
Defina Objetivos
Escolha Métricas
Identifique Fontes
Limpe as Bases
Análise Dados
Sugira Decisões



análise de passado **(ANÁLISE DIAGNÓSTICA)**

Com essa análise, você mensura o impacto de decisões que já foram tomadas com base no histórico. A partir dessas informações, você terá embasamento para elaborar a análise de futuro.

Em sua maioria, são visualizados em **dashboards, relatório de receitas ou resultado de vendas.**

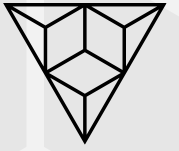


análise de futuro (ANÁLISE PREDITIVA)

Depois de entender o comportamento de determinado período de tempo, sazonalidade e resultados obtidos, o próximo passo é prever futuros cenários. Para essa análise, serão necessários dados confiáveis juntamente da revisão de como irá se comportar o mercado, o setor ou o segmento do negócio.

Com essa análise, você consegue ter mais assertividade no direcionamento futuro, gerenciamento de risco, previsão de receita de um determinado produto e/ou serviço ou até mesmo o crescimento da empresa, com base na inflação mais o histórico de crescimento anual, dentre outras várias possibilidades.

Em sua maioria, são elaboradas com **orçamentos, mapas de risco e relatórios com diferentes possibilidades de cenários.**



pulo do gato

Quando só tiver
dados qualitativos
e precisar de
estatísticas,
classifique seus
dados.





#desafioconquer01

1. Monte um fluxo de análise para alguma situação da sua vida real (análises prévias do trabalho, análises futuras do trabalho ou projetos pessoais) utilizando a ferramenta DEILAS (pdf na plataforma);
2. Identifique e liste pelos menos 3 empresas do seu cotidiano que utilizam os dados para te sugerir tomadas de decisão;
3. Utilize o arquivo de Excel para classificar e analisar alguns feedbacks de consumidores sobre os serviços de um supermercado. Categorize os comentários quanto a satisfeitos e insatisfeitos, crie subcategorias e faça uma análise de passado mostrando as principais razões de insatisfação.



OU VAI
OU VOA

O poder da
informação
é dar luz à
solução